

Investigar na Faculdade de Ciências da Saúde da UBI

A FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR QUEBRA AS BARREIRAS DA CÁTEDRA UNIVERSITÁRIA E, COMO INSTITUIÇÃO JOVEM E DINÂMICA, MANIFESTA-SE ATIVA E PRESENTE NO SEIO DA COMUNIDADE. A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA QUE PRODUZ REVELA UMA QUALIDADE RECONHECIDA INTERNACIONALMENTE, MAS NÃO DESVIA O FOCO DOS PROBLEMAS DA REGIÃO ONDE ESTÁ INSERIDA.

No contexto universitário, a investigação desempenha um papel fundamental para o incremento de um ensino de qualidade. Ana Paula Duarte, vice-presidente da Faculdade de Ciências da Saúde para a Investigação entende ser fundamental que os docentes produzam investigação e transmitam esse conhecimento aos alunos – “isso constitui o verdadeiro espírito universitário”.

No seio da FCS-UBI a investigação científica desenvolve-se num ambiente profícuo onde a aliança entre a qualidade das infraestruturas e os recursos humanos multidisciplinares propicia o desenvolvimento de projetos de investigação, inter e multidisciplinares, em várias esferas da área da Saúde. O Centro de Investigação em Ciências da Saúde (CICS-UBI) tem por missão promover investigação científica nas áreas clínicas, bioquímicas e epidemiológicas. Por forma a acolher iniciativas de investigação mais pontuais, surgem núcleos de investigação que aliam a produção científica e a formação, fortemente direcionadas para a comunidade.

No contexto universitário, a investigação desempenha um papel fundamental para o incremento de um ensino de qualidade.

O NuESA - Núcleo de Estudos em Saúde Ambiental, coordenado pelo Professor Luís Taborda Barata organiza e realiza programas de ensino, bem como investigação e interação com a comunidade com o foco no estudo do ambiente e dos fatores ambientais sobre a saúde humana e a doença. Questões centradas com toxicologia ambiental e alterações climáticas são analisadas por este núcleo que trabalha também o tema do efeito das águas termais na saúde.

O Núcleo e-Health, sob a responsabilidade do Professor Miguel Castelo-Branco, incide a sua investigação no foro das Tecnologias de Comunicação para a Saúde. O

grupo tem procurado definir metodologias informáticas que agilizem o registo ou o apoio clínico à decisão, a par do desenvolvimento de dispositivos que auxiliem e melhorem a qualidade de vida das populações. Dadas as áreas envolvidas este é um excelente exemplo do trabalho multidisciplinar com investigadores de diferentes



áreas como a Informática e a Saúde que trabalham no desenvolvimento de dispositivos, plataformas ou softwares, que “facilitem a comunicação entre os diversos elementos participantes nos processos de saúde, ajudem a focar no essencial e possam contribuir para uma saúde mais centrada na pessoa e com mais qualidade”. Ana Paula Duarte destaca o estudo preliminar de um dispositivo médico para medir a concentração de álcool no sangue, de uma forma contínua, através da transpiração.

O Núcleo ACT-ING, coordenado pela Professora Assunção Vaz Patto, centra a sua ação nas comunidades com elementos acima dos 65 anos, tentando estudar o seu perfil social, de atividade física e de capacidade cognitiva e desenvolver hábitos de vida saudáveis. Estão em curso projetos, em parceria com a Câmara Municipal do Fundão e outras estruturas da comunidade, que pretendem avaliar a saúde física e mental de núcleos de idosos, de modo a promover a prevenção de patologias como as doenças neuro-degenerativas. O ACT-ING desenvolve a sua ação em profunda ligação com a comunidade, trabalhando muito diretamente com o Centro Académico Clínico das Beiras em áreas como o AVC e as demências.

Por fim, o Núcleo Vida Saudável, cuja coordenadora é a Professora Sofia Ravara, incide a sua intervenção na promoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. De acordo com a Organização Mundial de Saúde as doenças prevalentes (cancro, diabetes, problemas cardiovasculares) resultam ou pioram, na maior parte das vezes, com comportamentos de risco tais como alimentação inadequada, falta de atividade física regular, obesidade, hábitos tabágicos e consumo excessivo de álcool. Nesse sentido, a finalidade do Núcleo Vida Saudável passa por apoiar a investigação promover comportamentos saudáveis, dentro da própria FCS-UBI e na comunidade envolvente.

“Existimos não só para formar médicos, biomédicos, optometristas e farmacêuticos, mas assumimos a missão de partilhar o nosso conhecimento com a região que nos envolve e devemos integrar-nos nela”.

Ligação efetiva à comunidade

Muita da investigação desenvolvida no seio da FCS-UBI surge como reflexo ou em resposta às necessidades da região, facto que Ana Paula Duarte reforça como missiva da instituição: “Existimos não só para formar médicos, biomédicos, optometristas e farmacêuticos, mas assumimos a missão de partilhar o nosso conhecimento com a região que nos envolve e devemos integrar-nos nela”. Esta responsabilidade é imbuída no espírito académico e difundida junto dos estudantes que, desde cedo, são convidados a entrar no mundo da investigação clínica.